

USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS DE CACOAL – RONDÔNIA

FONSECA, Renata A. Capichione da¹

PRETO, Victor Martinelli²

MURARO, Ana Paula³

RESUMO

No estilo de vida dos estudantes universitários destaca-se o uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, não somente de maneira recreativa, mas também como maneira de aprimorar suas funções cognitivas quando se considera as exigências de produção mais altas do que o acadêmico pode alcançar naturalmente. Esta pesquisa tem como objetivo de avaliar o uso de drogas lícitas (tabaco, álcool e metilfenidato) e ilícitas (maconha) entre os universitários do curso de medicina na cidade de Cacoal-RO. Foram avaliados todos os estudantes universitários, de ambos os sexos, matriculados no curso de medicina do município e que possuam maioridade legal. Para a coleta de dados, foi utilizado questionário fechado, composto de 37 perguntas de caráter anônimo, de autopreenchimento, com questões sobre o uso de álcool, tabaco, maconha e metilfenidato, além de características sociodemográficas dos estudantes. Os dados passaram por dupla digitação e foram analisados com o auxílio do Software Epi Info 7.2. Até agora foram tabulados 53,3% dos acadêmicos sendo 56,3% do sexo feminino. Os resultados mostraram que 77,3% dos acadêmicos não fumam, mas e 40,3% experimentaram cigarro pela primeira vez depois que ingressaram na faculdade; a maioria das mulheres fizeram uso abusivo de álcool pelo menos uma vez nos últimos 30 dias (68,5%) e 54,3% dos estudantes avaliados acreditam que a frequência do consumo de bebidas alcoólicas aumentou desde que entraram na faculdade. Grande parte dos avaliados fizeram uso do Metilfenidato sem prescrição (86,9%), mas apenas uma pequena parcela continua fazendo uso (22,7%). Mais da metade dos acadêmicos experimentou maconha pela primeira vez depois que ingressaram na faculdade (55,9%) e fizeram uso no último ano (61,8%). Os resultados deste estudo mostram que, dentre outros fatores, praticar sua religião não representa um fator protetor para o uso de drogas e álcool e o ingresso na faculdade representa um fator de risco.

Palavras-chave: Medicina. Drogas. Metilfenidato

¹ Graduando do curso de medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-mail: renata.a.c.fonseca@gmail.com

² Graduando do curso de medicina da Universidade de Cuiabá UNIC, 2017. E-mail: vitor_martinelli@hotmail.com

³ Nutricionista e mestre em Biociências pela UFMT, doutora em fisiopatologia clínica e experimental pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, professora do Instituto de Saude Coletiva da UFMT. E-mail: muraroap@gmail.com